

2014-05-10 17:12:55

<http://justnews.pt/noticias/6o-encontro-nacional-das-usf-com-1400-inscricoes>

6º Encontro Nacional das USF com 1400 inscrições

"Partilhar e desenvolver conhecimento e boas práticas das equipas multidisciplinares" foi o grande objetivo do 6º Encontro Nacional das USF, salienta Bernardo Vilas Boas, presidente da Direção da USF-AN (Unidades de Saúde Familiar - Associação Nacional). O evento, que reuniu 1400 médicos, enfermeiros e secretários clínicos na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, teve início a dia 8 de maio e terminou hoje.

De acordo com Bernardo Vilas Boas, "a grande novidade apresentada neste encontro foi o facto de que esta nova cultura de saúde clínica e organizacional demonstra resultados de acessibilidade, desempenho e eficiência superiores", acrescentando: "Neste momento existem 398 USF no país, abrangendo 4,9 milhões de cidadãos".



O presidente da Comissão Científica do 6º Encontro Nacional das USF, Jaime Correia de Sousa, salientou a "coragem, a criatividade, a resiliência e a tenacidade" como alguns dos atributos que permitiram as mudanças que ocorreram na reorganização dos Cuidados de Saúde Primários em Portugal nos últimos 16 anos. "Estamos a construir uma mudança que comprova que é possível inovar, desenvolver e sustentabilizar um serviço público, geral e universal, alicerçado em serviços de proximidade altamente qualificados. Para tal é decisivo criar condições para que prestadores e destinatários se envolvam cada vez mais concorrendo para o mesmo objectivo. Os adversários desta mudança, esses existirão sempre, andam por aí à espreita da sua oportunidade."

A passagem, e respectivas dificuldades, das USF para modelo B é "outro elemento desmotivador de muitas equipas", refere Jaime Correia de Sousa, e esclarece: "Na nossa opinião, não se justifica, a curto/médio prazo, a

existência de USF modelo A. Temos defendido que as actuais USF A, devem ser apoiadas no seu desenvolvimento organizacional e de boas práticas para passarem o mais rapidamente possível a modelo B, o único modelo que deverá existir, pois demonstrou claramente ganhos em saúde para as populações servidas, maior satisfação das populações e dos profissionais e com maior eficiência orçamental."

Acrescenta o presidente da Comissão Científica que este evento, além de permitir a celebração coletiva dos êxitos alcançados, foi uma oportunidade para "reflectir, analisar e aprender em conjunto, trocar ideias, debater propostas e lançar novos desafios".

